

Classificação da erva-mate para fins de estatísticas e senso por parte do IBGE

Ivar Wendling
Pesquisador da Embrapa Florestas

Histórico

Reunião Câmara erva-mate de 06/11/2018 - Curitiba

- Apresentação Winicius do IBGE
- Dúvidas/questionamentos na classificação PEV e PAM
- IBGE espera definição do setor
- Montagem GT com 7 componentes da Câmara (SEAB-PR, SEAPI/RS, Sindimate SC, Epagri, Emater PR e RS, Embrapa, Ibramate)

Novos membros: Unicentro, UFPR, ICMBio e pesquisadores autônomos

No final GT contava com 20 membros de 12 instituições

- PEVS - Produção da Extração Vegetal e Silvicultura
- PAM - Produção Agrícola Municipal

RESULTADOS

- Não houve consenso, sendo propostas duas Vertentes/sugestões
- Dificuldade de entendimento das consequências desta classificação (comercial?, ambiental?, etc)
- Definição da melhor na Câmara técnica

Aventada a possibilidade de inserção de um terceiro componente, além da PAM e PEVS.

Vertente/sugestão 1 (+PAM):

1. **Erva-mate nativa:** áreas originadas do desenvolvimento e regeneração natural em florestas nativas, sem intervenção do homem, exceto colheita extrativista de seus frutos, ramos e folhas.

Predominância de espécies nativas diversas. Erva-mate <10%.

2. **Erva-mate sombreada nativa:** áreas originadas de plantio/condução regeneração em mata nativa recomposta, em manejo de adensamento/enriquecimento florestal.

Predominância de espécies nativas diversas. Erva-mate: > 10% e < 50%.

3. **Erva-mate plantada sob sombra:** áreas originadas de plantios, intercaladas com espécies florestais nativas e/ou exóticas.

Predominância da erva-mate: > 50%.

4. **Erva-mate plantada a pleno sol:** áreas originadas de plantios puros sem a presença de outras espécies florestais nativas e/ou exóticas.

Predominância absoluta da erva-mate: 100%.

Para fins de levantamentos estatísticos do IBGE:

- PEVS (Produção da Extração Vegetal e Silvicultura) - item 1.
- PAM (Produção Agrícola Municipal) - itens 2. 3. e 4.

Vertente/sugestão 2 (+PEVS):

1. Áreas de produção de erva-mate que conservam a fisionomia florestal nativa, a diversidade de espécies, a função ambiental da área, além de plantas produtivas de erva-mate provenientes da regeneração natural, mesmo que tenham recebido adensamento de erva-mate.

(AQUI AO MEU VER ENTRARIAM OS ITENS 1 e 2 DA VERTENTE 1)

2. Áreas onde já não havia floresta nativa, em que houve plantio de erva-mate, com ou sem sombreamento, seriam chamadas agrícolas (plantio em linha não apenas da erva-mate, mas também das arbóreas que fazem o sombreamento).

Para fins de levantamentos estatísticos do IBGE:

- PEVS (Produção da Extração Vegetal e Silvicultura) - item 1.
- PAM (Pesquisa Agrícola Municipal) - item 2.

RESUMO

	Sugestão 1 (+PAM)	Sugestão 2 (+PEVS)
PEVS	Florestas nativas (FN), sem intervenção do homem, exceto colheita (Não raleamento FN) Erva-mate <10%.	Áreas com conservação da fisionomia florestal nativa, diversidade espécies, função ambiental + erva-mate adensamento (com e sem raleamento FN)
PAM	Adensamento/enriquecimento florestal, raleamento FN, plantio a sombra e pleno sol. Erva-mate: de 10% a 100%.	Áreas sem floresta nativa em que houve plantio de erva-mate, com ou sem sombreamento (plantio em linha erva-mate e arbóreas de sombreamento)

Zona de conflito: sistemas intermediários

2. **Erva-mate sombreada nativa:** áreas de plantio/condução regeneração em mata nativa recomposta, em manejo de adensamento/enriquecimento florestal. Predominância de espécies nativas diversas. Erva-mate: > 10% e < 50%.

Obrigado!

ivar.wendling@embrapa.br



MINISTRY OF
AGRICULTURE, LIVESTOCK
AND FOOD SUPPLY



PÁTRIA AMADA
BRASIL
BRAZILIAN GOVERNMENT